

# RECORTES DE UM PROJETO DE DOCÊNCIA: POSSÍVEIS (RE)LEITURAS DO MITO DO DUPLO NA LITERATURA

Renata Pires de Souza

**Resumo:** Este trabalho pretende traçar um panorama a respeito do mito do duplo em diferentes campos teóricos, sobretudo na literatura, no intuito de observar como ele se apresenta na sociedade de hoje, tempo que o sociólogo Zygmunt Bauman (2004) denomina de *modernidade líquida*. Pelo fato de o duplo representar mais do que um mito, um arquétipo e/ou um símbolo, o seu conceito, muitas vezes, é de difícil apreensão; possui referências visivelmente antropológicas, estando estreitamente vinculado à questão da identidade. Deste modo, objetiva-se verificar se o mito ainda se atualiza e de que forma esse processo ocorre. Como objeto literário, há um leque de obras clássicas de diferentes países a serem comentadas, bem como textos recentes que podem ilustrar a reconfiguração do tema. Ademais, a temática da duplicidade é elucidada por meio de atividades que foram propostas em um projeto de docência – com uma turma de 1º ano do Ensino Médio –, em que o duplo pôde ser visualizado em um filme e em três contos da Literatura Brasileira. Como resultado, foi possível que os alunos deslizassem a ideia de sujeito cindido para um plano tecnológico, no qual o homem está dividido entre o real e o virtual. Essa nova perspectiva pós-humanística é explorada brevemente aqui a partir do estudo da *distopia* em uma ramificação da ficção científica – o *cyberpunk* –, em oposição à *utopia* característica da ficção fantástica, fazendo-se, assim, possíveis releituras do mito do duplo aplicadas à modernidade tardia. Portanto, ao longo deste estudo, pudemos confirmar que a sensação de constante atualização dessa temática através dos séculos é, sim, autêntica, seja na literatura ou ainda fora dela.

**Palavras-chave:** duplo, identidade, literatura, ensino, pós-humanismo, distopia, utopia.